

Inquérito parasitológico em frangos e galinhas caipiras do município São Luís de Montes Belos - GO

Isabel Rodrigues de Rezende¹(IC)*, Anna Kassia Vieira¹(IC), Pedro Henrique Gomes¹(IC), Higor Santiago Vieira dos Santos¹(IC), Karyne Oliveira Coelho²(PQ), Fernanda Rodrigues Taveira Rocha²(PQ)

¹Acadêmicos do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) do Câmpus São Luís de Montes de Belos

***e-mai: Isabel.r.rezende@hotmail.com**

²Professoras Pesquisadoras

Resumo: Objetivou-se identificar a presença dos principais endoparasitas de aves encontrados em criações de fundo de quintal e de pequenos criatórios de São Luís de Montes Belos. Foram coletadas fezes de 10 criatórios, e submetidas à técnica de contagem de ovos nas fezes, com câmara de McMaster. Todos os resultados foram negativos. Isso provavelmente ocorreu devido à falta de sensibilidade do teste para as análises, ou mesmo a falta de padronização da técnica em laboratório, na forma de projetos pilotos. Concomitante, aos exames foram realizadas necropsias de cinco aves dos criatórios, que concordaram em cedê-las para as análises. À necropsia foram encontradas formas adultas de três tipos de helmintos específicos das galinhas, entre eles, espécies de nematoides: *Heterakis gallinarum* e *Ascaridia galli* e cestóide: *Raillietina tetrágona*. Diante dos achados de necropsia, considera-se que a presença de endoparasitos gastrintestinais é endêmica, em criatórios de galinha, no referido município mesmo diante dos resultados negativos da técnica de contagem com câmara de McMaster, realizada com as amostras fecais. O acometimento dessas aves por endoparasitas, afeta indiretamente a saúde das aves, aumentando a suscetibilidade às doenças e diminuindo o desempenho das mesmas. Torna-se necessário desenvolver ações e adotar práticas relacionadas ao controle parasitário nesses criatórios.

Palavra Chave: Amostras. Análise. Aves. Endoparasitos.

Introdução

No sistema de criação de frangos e galinhas caipiras procura-se submeter aves às condições de bem estar proporcionando a produção de carne mais saborosa e ovos melhor pigmentados, quando se compara ao sistema industrial de criação. Entretanto, como se trata de um sistema que proporciona o acesso a áreas externas, a ave entra em contato direto com o solo, criando condições favoráveis para o desenvolvimento de parasitoses. Assim a maior distribuição de helmintos em

galinhas criadas em sistemas não intensivos, quando comparadas com os sistemas intensivos e convencionais de criação, gera sérios problemas com grandes perdas econômicas e aumento na suscetibilidade às doenças infecciosas (GOMES et al., 2009). O acesso ao solo também possibilita a ingestão de invertebrados, que podem ser hospedeiros intermediários de vários helmintos (CARNEIRO, 2001).

Dentre os parasitas que acometem a criação de galinha caipira destacam-se *Ascaris spp.*, *Heterakis spp.*, *Syngamus trachea*, *Davainea proglotina*, *Raillietina tetrágona*.

Objetivou-se promover um estudo de quantificação e identificação dos parasitos mais prevalentes nas criações de frangos e galinhas caipiras no município de São Luís de Montes Belos.

Material e Métodos

Foram coletadas amostras fecais de aves criadas nestes locais para a realização do exame coproparasitológico quantitativo, a fim de verificar e quantificar a presença de ovos e larvas de endoparasitos do sistema digestório e respiratório das aves. Para quantificar a presença desses ovos foi utilizada a técnica de contagem de ovos nas fezes com câmara de McMaster modificada, descrita por Hoffman (1987).

Foram feitas coletas nos períodos abril a julho de 2016, em 10 criatórios na região de São Luís de Montes Belos, Goiás. As amostras fecais foram coletadas sobre lonas, dispostas e estendidas no chão das áreas de empoleiramento das aves, foram acondicionadas em embalagens plásticas, devidamente identificadas e as análises foram realizadas nos laboratórios da Universidade Estadual de Goiás, do Campus São Luís de Montes Belos.

Uma ave de 50% dos criatórios, que concordaram e ceder, foi escolhida aleatoriamente, eutanasiada e necropsiada para estudo in loco do parasitismo no trato gastrointestinal e respiratório para se proceder a verificação e coleta das formas adultas dos vermes.

Resultados e Discussão

Das 10 amostras fecais oriundas dos criatórios examinados para quantificar a presença de ovos nenhuma foi considerada positiva. De maneira geral a técnica coproparasitológica utilizada mostrou-se pouco sensível para este tipo de material

para detecção dos ovos dos vermes de galinhas, ou provavelmente torna-se necessária a padronização da técnica, que pode ser realizada e aplicada em outros trabalhos de pesquisa. Devido ao período de execução do plano de trabalho este tipo de padronização não poderia ser realizada em tempo Hábil.

Na Tabela 1 pode-se verificar os resultados das análises das amostras fecais das galinhas caipiras de criatórios de São Luís de Montes Belos.

Propriedades	Resultados
1	-
2	-
3	-
4	-
5	-
6	-
7	-
8	-
9	-
10	-

Quadro 1: Número de criatórios em São Luís de Montes Belos que foram realizadas as análises de amostra fecal para quantificação de ovos de endoparasitas e seus respectivos resultados.

A necropsia mostrou-se, uma técnica eficiente, pois permitiu a detecção de formas adultas de três espécies de helmintos que parasitam o trato digestório das galinhas, porém não foi encontrado nenhum parasito no trato respiratório das aves necropsiadas. Foram realizadas 5 necropsias de 5 criatórios devido à dificuldade em adquirir as aves nas outras propriedades, pois os donos apresentavam bastante afeto pelos animais.



Figura 1: Pode-se observar o trato digestório extraído da galinha e pronto para avaliação quanto a presença de formas adultas de helmintos.

Fonte: Arquivo pessoal (2016)

Na presente pesquisa, foram identificadas três espécies de helmintos no trato digestório do grupo dos cestoides e dos nematoides. Dentre os parasitas que acometem essas criações de galinha caipira foram encontradas duas espécies de nematoides: *Heterakis gallinarum* e *Ascaridia galli* e uma espécie de cestóide: *Raillietina tetrágon*. (Figura 2 e 3).



Figura 4: *Raillietina tetrágon* (cestóide) A e B, *Heterakis gallinarum* (nematóides) C



Figura 3: *Ascaridia galli* (nematóides) D e E.

Considerações Finais

Os endoparasitas encontrados nas galinhas caipiras dos criatórios do município de São Luís de Montes Belos foram *Heterakis gallinarum*, *Raillietina tetrágon*a e *Ascaridia Galli*.

O método da técnica de contagem de ovos com câmara de McMaster modificada descrita por Hoffmann não foi eficaz para detecção e contagem dos ovos destes endoparasitos.

A infestação dos helmintos é umas das enfermidades endêmicas em galinhas criadas extensivamente podendo causar anemia, perda de apetite, emagrecimento ou até a morte do animal, dependendo do grau de infestação e aumentam a susceptibilidade às doenças.

Agradecimentos

Agradeço a oportunidade que a UEG oferece juntamente com as professoras Fernanda Rodrigues Taveira Rocha e Karyne Coelho pela orientação e colaboração e por me proporcionar a realização desta pesquisa e a todos os amigos e colegas que me ajudaram no decorrer desse projeto.

Referências

- CARDOSO S. P.; YAMAMURA M. H. 2004. Parasitas em produção de frangos no sistema de criação tipo colonial\caipira no Brasil. Semina, cienc. Agrárias 25(1): 63-74
- CARNEIRO, V. S. Composição e estrutura da comunidade de helmintos parasitos de galinhas, *Gallus domesticus* (L.), no município de Seropédica, Estado do Rio de Janeiro. 2001. 69 f. **Dissertação** (mestrado em parasitologia veterinária)- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2001.
- GOMES, F. F.; MACHADO, H. H. S.; LEMOS, L. S.; et al. Principais Parasitas intestinais diagnosticados em galinhas domésticas criadas em regime extensivo na municipalidade de Campos do Goytacazes, RJ. **Ciência animal brasileira**, v. 10, n. 3, p.818- 822, jul\set. 2009.
- HOFFMANN, R. P. **Diagnóstico de parasitismo veterinário**. Porto Alegre: Sulina,, 1987. 156p.